

**Hotel Belvedere  
Paulo Afonso/BA, 06 de dezembro de 2017**

**AJUDA MEMÓRIA**

**Participantes:**

|           | <b>Nome</b>                            | <b>Instituição</b>   |
|-----------|--|--|
| <b>1</b>  | Anivaldo de Miranda Pinto              | Presidente do CBHSF  |
| <b>2</b>  | Maciel Oliveira                        | Vice Presidente do CBHSF                                   |
| <b>3</b>  | Lessandro Gabriel da Costa             | Secretário do CBHSF  |
| <b>4</b>  | Sílvia Freedman                        | Coordenadora da CCR Alto SF                                |
| <b>5</b>  | Ednaldo de Castro Campos               | Coordenador da CCR Médio SF                                |
| <b>6</b>  | Julianeli Lima                         | Coordenador da CCR Submédio SF                             |
| <b>7</b>  | Honey Gama Oliveira                    | Coordenador da CCR Baixo SF                                |
| <b>8</b>  | Almacks Luiz Silva                     | Secretário da CCR Submédio SF                              |
| <b>9</b>  | Roberto Farias                         | Coordenador da CTIL/CBHSF                                  |
| <b>10</b> | Melchior Nascimento                    | CREA/AL  |
| <b>11</b> | Alberto Fonseca                        | Ministério Público de Alagoas                              |
| <b>12</b> | Lavínia Fragoso                        | Ministério Público de Alagoas                              |
| <b>13</b> | Polireda M. B. de Medeiros             | Ministério Público Federal/PE                              |
| <b>14</b> | Luciana Khoury                         | Ministério Público da Bahia                                |
| <b>15</b> | Allana Rachel Costa                    | Ministério Público de Sergipe                              |
| <b>16</b> | Sérgio de Almeida Cipriano             | Ministério Público Federal/MG                              |
| <b>17</b> | Ana Cristina da Silveira               | Diretora de Integração da Agência Peixe Vivo               |
| <b>18</b> | Berenice Coutinho Malheiros dos Santos | Diretora de Administração e Finanças da Agência Peixe Vivo |
| <b>19</b> | Ohany Vasconcelos                      | Analista Ambiental da Agência Peixe Vivo                   |
| <b>20</b> | Manoel Vieira de Araujo Junior         | Analista Ambiental da Agência Peixe Vivo                   |
| <b>21</b> | Rúbia Mansur                           | Analista Ambiental da Agência Peixe Vivo                   |
| <b>22</b> | Vitor Luz                              | Tanto Comunicação  |

O Sr. Anivaldo Miranda deu as boas vindas a todos e em seguida solicitou uma breve apresentação dos presentes. Logo após, o Sr. Anivaldo Miranda deu continuidade a reunião e reafirmou que a FPI é um programa exitoso e que continuará recebendo o apoio do CBHSF. O Sr. Anivaldo Miranda sugeriu uma reunião anual entre os coordenadores da FPI e a DIREC do CBHSF para alinhamento e que o Ministério Público se faça presente no Fórum Mundial da Água. Em seguida falou sobre o PAP e reiterou o papel de apoiador do CBHSF dentro do contexto. O Sr. Anivaldo Miranda fez um breve histórico sobre a atualização da cobrança e passou a palavra para os membros do Ministério Público. A Sra. Luciana Khoury disse que a FPI já possui uma metodologia estabelecida, porém é um programa que deve ser constantemente aperfeiçoado e que tem como objetivos melhorar a qualidade ambiental da bacia e a vida da população.

Hotel Belvedere

Paulo Afonso/BA, 06 de dezembro de 2017

Falou sobre as ações e atividades da FPI e da importância das reuniões preparatórias que ocorrem antes da operação. Explicou que a FPI não se restringe a fiscalização *Stricto sensu* e que é um programa em sentido amplo, que objetiva o diagnóstico dos problemas e a busca das soluções e de resultados efetivos. A Sra. Polireda de Medeiros disse que para o enfrentamento dos problemas são necessárias condições adequadas para isso. O Sr. Maciel Oliveira e a Sra. Luciana Khoury falaram sobre o SIG FPI do estado da Bahia. A Sra. Luciana Khoury falou sobre os custos da FPI entre os anos de 2015 e 2017 nos estados de AL, BA, SE e MG, e logo após iniciou-se uma discussão sobre o assunto. A Sra. Luciana Khoury informou que as etapas da FPI tem um custo médio de R\$ 984.425,60 por estado com um total investido de R\$ 14.766.384,00 e que o CBHSF aportou cerca de R\$ 7.500.000,00 deste montante, o que representou 52,54% do total investido. A Sra. Sílvia Freedman perguntou se a FPI tem caráter preventivo ou punitivo. A Sra. Lavínia Fragoso sugeriu que a rubrica destinada a FPI possa ser dividida por estado e o Sr. Anivaldo Miranda solicitou que a sugestão fosse apreciada. Em seguida, o Sr. Anivaldo Miranda reiterou o posicionamento da DIREC, definido anteriormente, de que o valor aportado para a FPI seria de R\$ 10.000.000,00. Os coordenadores da FPI disseram que nos próximos anos estão previstas 6 etapas no estado da BA, 6 em AL, 3 em SE, 5 em PE e 5 em MG e propuseram que o CBHSF investisse o mesmo percentual que fora investido entre os anos de 2015 e 2017 (52,54%), cujo total giraria em torno de R\$ 12.930.000,00. A Sra. Polireda de Medeiros justificou, para isso, o início da FPI no estado de PE e o aumento dos investimentos. O Sr. Anivaldo Miranda falou dos investimentos do CBHSF, sobre as ações e apoios em andamento (Fórum de Pesquisadores, SBHSF, projetos hidroambientais, ações emergenciais) e disse que a decisão do aporte de R\$ 10.000.000,00 já está definida. Após mais discussões, o Sr. Anivaldo Miranda solicitou que os coordenadores das CCR explicitem suas dúvidas e considerações sobre a FPI. A Sra. Sílvia Freedman endossou as palavras do Sr. Anivaldo Miranda sobre o aporte a ser investido pelo CBHSF e, uma vez mais, questionou o caráter da FPI, se o mesmo é punitivo ou preventivo. Falou também que a imagem da FPI no Norte do estado de MG não é positiva, sugeriu que se faça um planejamento mais inteligente e que os valores arrecadados com TACs e multas nas ações da FPI sejam revertidos em prol da revitalização da bacia do São Francisco. O Sr. Ednaldo Campos elogiou a FPI, sugeriu que haja uma FPI exclusiva para os rios Grande e Corrente e disse que a FPI deveria ter maior amplitude. O Sr. Honey Gama falou da omissão estatal e demonstrou preocupação com o período pós FPI e concordou com a sugestão da Sra. Lavínia Fragoso que a rubrica poderia ser separada por estado. Por fim, solicitou tomar conhecimento da arrecadação da FPI com multas e TACs. O Sr. Julianeli Lima também destacou a omissão estatal, sugeriu que a FPI seja integrada as CCR, que o CBHSF possa se apropriar dos resultados obtidos pela FPI e que, dada a importância do programa, a contraproposta dos Coordenadores da FPI com relação ao aporte financeiro, deva ser analisada. Porém, deixou claro que o planejamento deve ser baseado nos R\$ 10.000.000,00 previamente definidos. O Sr. Lessandro Costa sugeriu uma maior cobrança dos MPs ao Poder Público. O Sr. Maciel Oliveira falou da importância da FPI e falou da

**Hotel Belvedere  
Paulo Afonso/BA, 06 de dezembro de 2017**

necessidade de uma apresentação dos MPs sobre a FPI nas reuniões Plenárias, como parte da prestação de contas. O Sr. Anivaldo Miranda solicitou participação da FPI no processo de recadastramento de usuários da bacia do São Francisco, na fiscalização das outorgas e no acompanhamento das discussões sobre a CFURH. A Sra. Allana Monteiro não concordou com as falas sobre uma omissão estatal e disse que isso não ocorre no estado de SE. Disse também que o CBHSF deve definir seu papel na FPI. O Sr. Sérgio Cipriano falou que o MP mineiro está trabalhando na questão da destinação dos TACs para a Agência Peixe Vivo e destacou a necessidade de fiscalização sobre as outorgas concedidas. Após outras discussões, o Sr. Anivaldo Miranda disse que membros do CBHSF não devem participar das ações de campo da FPI, uma vez que o CBHSF não tem papel de fiscalização. A Sra. Berenice Coutinho falou que o maior gargalo nas questões que envolvem a Agência Peixe Vivo é a prestação de contas, que também deve se considerar os valores de custeio gastos pela Agência, que no geral, houve uma evolução dos entes envolvidos, menos do órgão gestor, e destacou os rigores da Lei nº 8.666. Destacou também que os TACs repassados são utilizados para ações da FPI e não para custeio da Agência Peixe Vivo e reiterou a necessidade daqueles que não finalizaram a prestação de contas que façam a devolução dos valores. Por fim, a Diretoria de Administração e Finanças da Agência Peixe Vivo se comprometeu a enviar uma lista com os detalhes sobre todas as pendências da prestação de contas relativas a FPI. Após mais discussões, o Sr. Anivaldo Miranda agradeceu a presença de todos e encerrou a 1ª parte da reunião. Logo depois, em reunião exclusiva da DIREC, a Sra. Ana Cristina explicou que o PAP 2018 - 2020 já está considerando os valores a serem arrecadados com a nova metodologia de cobrança em 2019 e 2020. O Sr. Anivaldo Miranda disse que a DIREC não está funcionando com a frequência devida e que algumas Deliberações que estão na pauta da Plenária não foram avaliadas pela DIREC. Após discussões, a DIREC decidiu retirar da pauta da Plenária as Deliberações sobre as atribuições, a estrutura e o funcionamento da CTCT e da CTPPP. Em seguida, o Sr. Anivaldo Miranda solicitou compromisso da DIREC com o calendário que será estabelecido, solicitou o apoio dos membros da diretoria nas videoconferências realizadas às segundas-feiras com a ANA e falou sobre a homenagem que será prestada pelo CBHSF a algumas pessoas na reunião Plenária. Logo depois, a Sra. Ana Cristina deu informes sobre o 8º Fórum Mundial da Água e, após debates sobre o assunto, ficou definido que os membros da DIREC participarão de todo o evento, de 18 a 23 de março de 2018, iniciando seus deslocamentos no dia 17 e retornando no dia 24 de março. Sobre o *stand* do CBHSF, a Sra. Ana Cristina mostrou um mapa com a localização dos *stands* e disse que, inicialmente, havia selecionado o *stand* F42. Em seguida, o Sr. Maciel Oliveira sugeriu os *stands* F20 ou F25, com preferência pelo F25. A Sra. Ana Cristina disse que irá entrar em contato com a organização do evento e que, posteriormente, dará mais detalhes sobre a participação do CBHSF. Também ficou definido que a Agência Peixe Vivo irá realizar a reserva nos hotéis e que realizará o pagamento de 50% da diária para fins de alimentação. Despesas com transporte (táxi, uber) serão reembolsadas após a prestação de contas, como de costume. Também foi debatida a participação dos

**Hotel Belvedere  
Paulo Afonso/BA, 06 de dezembro de 2017**

representantes do CBHSF/outras no evento: 7 membros da DIREC, 6 indicados pela DIREX, 1 indicado por cada CCR e 3 Diretores da Agência Peixe Vivo, o que totaliza 20 pessoas. Após mais algumas discussões e não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Anivaldo Miranda agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 21h.

*Paulo Afonso/BA, 06 de dezembro de 2017.*

**Anivaldo de Miranda Pinto**  
Presidente do CBHSF

**Lessandro Gabriel da Costa**  
Secretário do CBHSF